

Marginal e duas avenidas sem caminhões

É mais uma medida do esforço conjunto que a Prefeitura e o Estado fazem para melhorar o trânsito

Que o trânsito de São Paulo é um problema sério não é novidade para ninguém. A boa notícia é que a Prefeitura, em parceria com o Governo do Estado, vem realizando obras e adotando medidas importantes para organizar melhor a circulação de veículos na cidade e aumentar a segurança das pessoas. A mais recente dessas medidas começou a valer no início de agosto: a restrição para a circulação de caminhões de carga pesada durante a semana, das 5h às 21h, e aos sábados, das 10h às 14h, em três grandes avenidas da capital – a Marginal Pinheiros (entre as pontes do Jaguaré e do Morumbi, em ambos os sentidos), e as avenidas dos Bandeirantes e Jornalista Roberto Marinho, na zona Sul. A partir de setembro, a multa para quem desrespeitar esta proibição é de R\$ 85,12, mais quatro pontos na carteira. A intenção é organizar o tráfego da maior cidade brasileira e reduzir em até 20% os congestionamentos, fazendo com que esses veículos pesados passem a utilizar o Rodoanel, obra do Governo do Estado. Juntos, os trechos Sul, liberado para circulação em abril deste ano, e Oeste, em operação desde 2002, interligam sete das dez principais rodovias de acesso a São Paulo. Com a retirada dos grandes, os pequenos caminhões, chamados Veículos Urbanos de Carga (VUCs), foram liberados do rodízio que precisavam cumprir todos os dias, durante a semana, entre 10h e 16h, na chamada Zona de Máxima Restrição de Circulação (ZMRC). Agora, nessa grande área central, os VUCs estão sujeitos apenas ao rodízio aplicado a todos os demais veículos, ou seja, de segunda a sexta, das 7h às 10h e das 17h às 20h, conforme o final da placa. Outra medida que teve início em agosto na cidade foi a proibição de motos na via expressa da Marginal Tietê. Quando dirigem nessa via de trânsito rápido, beirando o rio, os motociclistas precisam cruzar até 11 faixas da Marginal para sair dela ou acessar uma ponte. É aí que aumentam as chances de acidentes. Em 2009, dos acidentes fatais registrados na Marginal Tietê, 64% envolviam motocicletas, apesar de elas representarem apenas 13% dos veículos que circulam por ali.



Caminhões circulam pela Marginal Pinheiros nos últimos dias antes da restrição



Motociclistas na pista expressa da Marginal Tietê antes do anúncio da proibição

Ampliação da Marginal Tietê
Um grande pacote de obras, feitas pelo Governo do Estado (por meio da Dersa) e pela Prefeitura, ainda está em curso na Marginal Tietê. São novas pistas, novas pontes, alças e viadutos em toda a extensão da Marginal – algumas já inauguradas. Tudo para aumentar a fluidez e a velocidade dos veículos que utilizam esta via, que é a campeã em volume de tráfego no Brasil.



Trecho Sul do Rodoanel - obra do Governo do Estado

Construção do Rodoanel
Nos primeiros quatro meses de operação (de abril a agosto), o movimento no trecho Sul do Rodoanel ultrapassou 5,6 milhões de veículos. O índice de caminhões pesados ali é de 40%, chegando a 57% em alguns dias úteis. São 61,4 quilômetros de extensão de vias neste trecho. Futuramente, com a conclusão dos últimos dois trechos, serão 177 quilômetros do anel viário interligando dez rodovias de acesso a São Paulo.

Regulamentação dos fretados
Um ano depois da regulamentação de circulação dos ônibus fretados na cidade – e das inaugurações no Rodoanel e na Marginal Tietê –, foi registrada melhora de 11% na fluidez do trânsito de São Paulo (comparação entre o 1º semestre de 2010 e o 1º semestre de 2009), segundo avaliação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Isso, apesar do aumento no número de empresas que prestam esse tipo de serviço (de 1.200 para 1.320) e do crescimento de 4,3% da frota de veículos da capital de junho de 2009 a junho de 2010.

Criação de motofaixas
Em 2006, a Prefeitura criou a motofaixa das avenidas Sumaré/Paulo VI, uma faixa exclusiva para utilização de motociclistas. Os números comprovam que a pista exclusiva proporciona mais segurança e conforto para todos os veículos, reduzindo o risco de acidentes tanto para as motos quanto para os carros. Em 2009, o balanço de mortes no trânsito envolvendo motociclistas confirmou uma tendência inédita: caiu 10% (menos 50 mortes) em relação ao ano anterior. Assim, em junho deste ano, a Prefeitura criou a motofaixa do corredor Vergueiro/Liberdade como alternativa ao grande fluxo de motos circulando na avenida 23 de Maio.



Renovação da frota de ônibus
Desde 2005, 8.733 veículos novos substituíram antigos em São Paulo. Considerando que a capital tem 15 mil ônibus circulando, mais da metade (58%) da frota já foi renovada. Com menos chance de quebrar, os ônibus atrapalham menos o trânsito da cidade.